

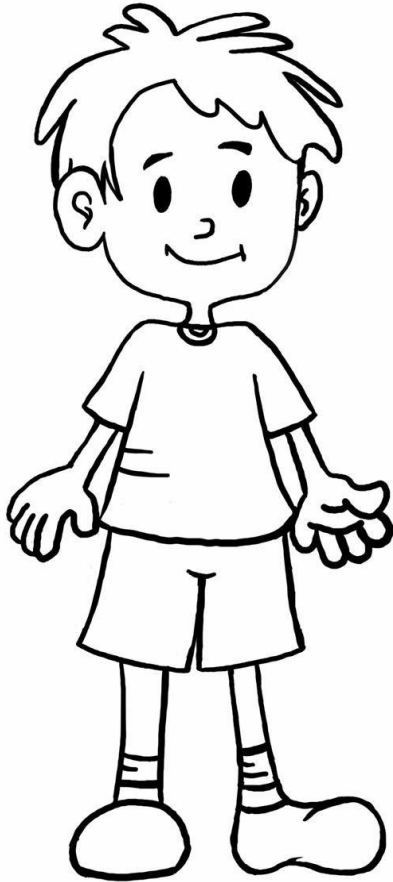


Apresenta:

Em casa, SIM...

Doente, NÃO!!!

Era uma vez, um menino de seis anos chamado Luís. O Luís estava no primeiro ano da escola, gostava muito de aprender e era um excelente aluno. Tinha muitos amigos e divertia-se muito mas, gostar, gostar, gostava de ficar em casa, com a sua família....



*Trimmmm... Trimmm...* ouve-se o despertador do quarto dos pais do Luís. Mas o Luís finge que nem o ouve do seu quarto e continua a dormir.

Alguns minutos depois o pai vem ao quarto acordá-lo, está na hora de ir para a escola. Este é o primeiro ano de escola do Luís, com seis anos de idade, ele tem a responsabilidade de ir para a escola todos os dias, tem de estudar e aprender muito, será muito importante para crescer e viver feliz! Mas nem sempre havia a vontade de levantar da cama:

\_ Vamos lá Luís, toca a acordar... a escola

espera-te! \_Lembrou o pai.

- \_ Não me apetece... tenho sono pai, deixa-me dormir...
- \_ Não pode ser, não podes chegar atrasado.
- \_ Não faz mal, eu queria era ficar em casa, pai...
- \_ Isso não faz sentido, precisas de ir aprender muito!



Entretanto, o Luís lá se levanta, ainda muito ensonado, prepara-se e vai tomar o pequeno almoço, com a família, na cozinha.

\_ Bom dia! \_ diz a mãe do Luís!

\_ Não é nada bom dia! \_ continua o Luís, ainda muito aborrecido!

\_ Ainda essa conversa? \_ Disse o pai, já a ficar chateado!

\_ Porque é que eu não posso ficar em casa? Vocês podiam ficar comigo? Fazíamos umas brincadeiras divertidas, eu até ia ajudar a mãe na cozinha... ela gosta!!!??? \_perguntou o menino.

\_ Luís! Os adultos têm de trabalhar, não podem ficar em casa e tu, tens de aprender na escola, é esse o teu trabalho... tens de aprender a ler, escrever, contar... tens de brincar com os teus amigos e viver muitas experiências novas. No final da semana, aí sim, podemos ficar em casa e fazer todas essas coisa boas que tanto queres! \_ explicou a mãe com muita calma!

\_ Mas, mãe!!! Na semana passada fiquei em casa.. foi na terça ou na quarta feira?

\_ Foi na terça feira, mas só ficaste em casa porque estavas doente! \_ confirmou a mãe!

\_ Boa!! Então quero ficar doente mais vezes... \_acrescentou ele!

\_ Não, não queiras... \_disse o pai!

\_Quero, sim!

Com toda esta conversa, a família começou a ficar atrasada para a sua rotina e todos se começaram a despachar, para não chegarem atrasados.

Chegado à escola, o Luís teve um dia excelente... brincou imenso com os seus amigos, aprendeu muito na sala de aula e ainda teve uma divertida aula de educação física.

Educação física era, sem dúvida, a sua disciplina preferida, adorava o professor e tudo aquilo que ele ensinava. Nessa aula podiam correr, rir, jogar e fazer tantas atividades novas que o Luís não conhecia!



O dia passou num instante e logo, estavam todos reunidos em casa, de novo, à mesa de jantar.

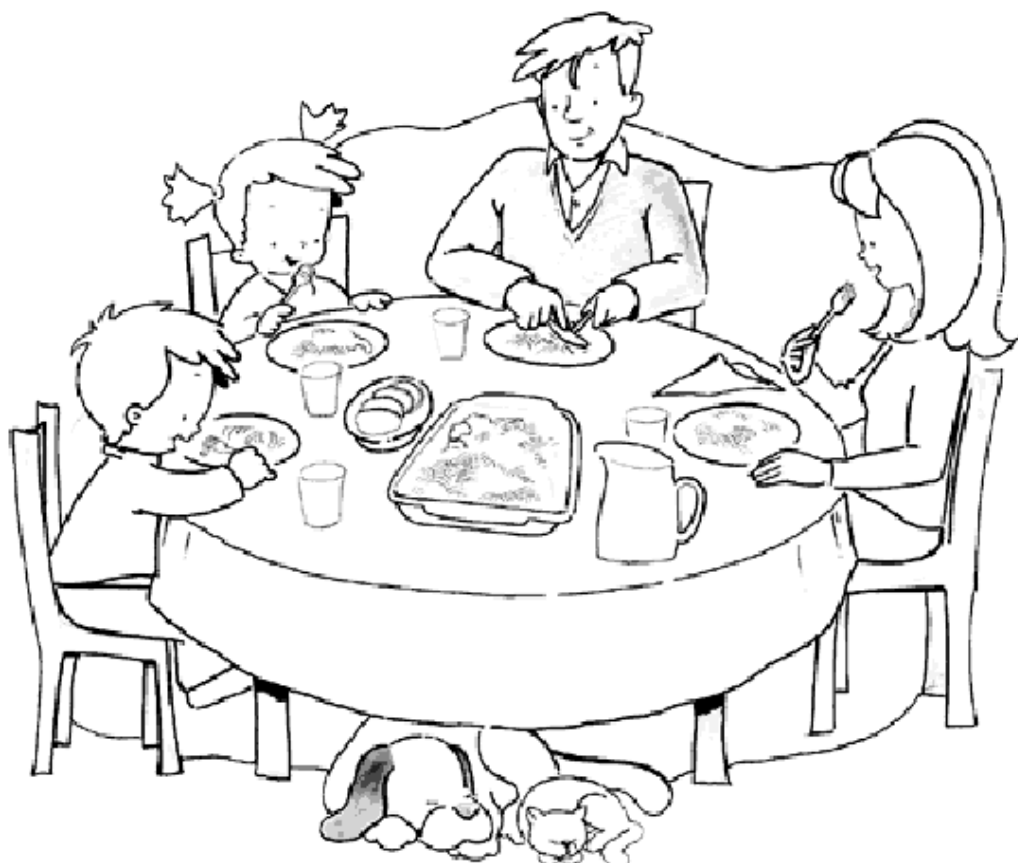
Ao jantar as conversas eram sempre animadas, todos contavam as aventuras do seu dia, no trabalho, na escola, tudo aquilo que tinha sido mais alegre ou mais triste... assim partilhavam-se sorrisos e preocupações e todos se ajudavam.

Contudo, neste jantar o Luís não estava assim tão conversador e animado como de costume... apenas ouvia as conversas e sorria, às vezes!

Ao reparar nesta situação diferente, a mãe questionou:

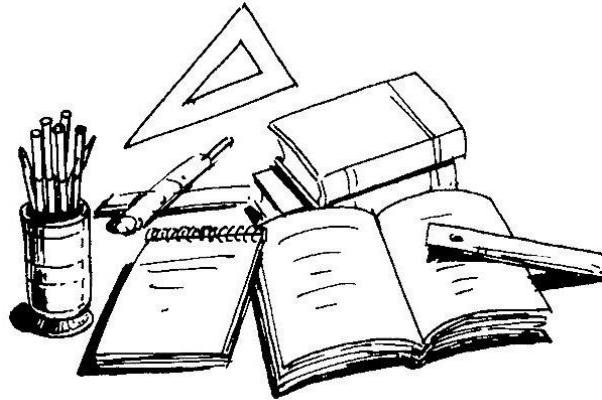
\_ Está tudo bem, Luís? Não contaste como foi o teu dia?! Não foi bom?

\_ Sim mãe... foi bom... adorei a aula de educação física... mas... é que está a doer-me a garganta e tenho mais dificuldades em falar. \_confirmou o Luís!



Nesse momento a mãe lembrou-se da conversa que tinham tido pela manhã e achou que o seu pequeno ainda estivesse a fazer birra e a querer ficar doente, portanto, não deu muita importância ao assunto e deixou-o sossegado.

Após o jantar, o pai ajudou o Luís a fazer os trabalhos de casa e deu-lhe os parabéns pois ele já conseguia ler muitas palavras. Estavam ambos muito contentes com a evolução e aprendizagem feita, ao longo deste ano letivo!



\_ Muito bem Luís, fico muito contente com o teu empenho e dedicação na escola! \_ felicitou o pai.

\_ Obrigada pai... eu até gosto da escola e estou muito feliz porque já consigo ler muitas palavras...

\_ Que bom! Agora vamos dormir? \_ Perguntou o pai?

\_ Sim, vamos... até porque já me está a doer a cabeça! \_ concordou o Luís!

O pai também ficou a pensar... será que está mesmo com dores de cabeça, ou quer só arranjar uma desculpa para ficar em casa!!!??? Depois da conversa, pela manhã, já não dava para levar aquelas queixas muito a sério!!!



Eram 7h30, o despertador toca e a família do Luís começa a sua rotina diária... mais uma vez o Luís teima em se levantar....

\_ Luís, vamos a sair dessa cama?! \_ disse o pai!

Mas o Luís não respondeu....

\_ Deixa-te de birras, Luís, já estás um menino crescido para essas coisas! \_  
acrescentou o pai.

\_ Oh, pai... eu até queria, mas estou tonto... acho que não consigo...



Ao ouvir isto, o pai foi ter com ele à cama e observou-o, realmente não estava com bom ar... levou-lhe a mão à testa e parecia febril...

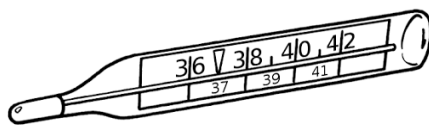
\_ Bem, vamos lá ver isso!!! O que sentes?  
\_ perguntou o pai.

\_ Doí-me a cabeça.. tenho frio...

O pai foi buscar o termómetro e confirmou as queixas do filho, ele, realmente, estava com febre alta e doente... tal como desejara no dia

anterior!

Assim sendo, era necessário tomar decisões, o Luís não podia ir para a escola portanto, a mãe ficou com ele em casa e toda a família seguiu para a sua rotina normal.

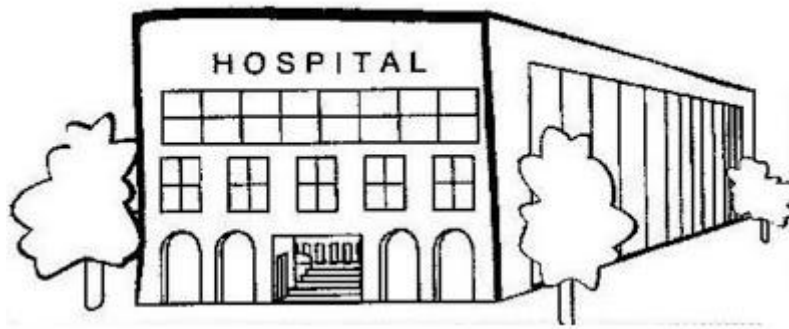


O Luís passou toda a manhã na cama, doía-lhe todo o corpo e, com os remédios que a mãe lhe deu, acabou por adormecer.

Ao almoço não tinha vontade de comer e não se sentia melhor...

Depois de confirmar que a febre não baixara, a mãe decidiu levá-lo ao hospital, agora começava a ficar mesmo preocupada!

Foram horas passadas, entre médicos, enfermeiros, exames e tempos de espera. O Luís estava triste, sentia-se mal, não gostava daquele lugar e só queria voltar para casa.



Entretanto, foi consultado por um médico muito simpático:

\_ Ora então, temos aqui um rapaz doente?? Estás com uma bela de uma gripe!! \_ disse-lhe o médico.

Como não sabia o que dizer, o Luís limitou-se a tentar sorrir, mas nem isso lhe saiu bem!

\_ Mas está tudo bem? \_perguntou a mãe.

\_ Sim, se ele tomar todos os remédios que lhe vou receitar e se ficar uns dias em casa, vai passar, certamente! \_ explicou o médico.

\_ Acho que isso não é problema, respondeu a mãe... ainda ontem ele disse que queria muito ficar doente, para ficar em casa, portanto, acho que ele vai gostar muito da experiência... \_sorriu a mãe e piscou o olho ao médico.

O médico deu uma valente gargalhada e olhou para o Luís!

\_ Com que então, querias ficar doente para ficar em casa??? Daqui a uma semana, quero ver-te de novo para perceber se estás melhor e aí vais contar-me como foi bom ficar em casa, está bem?

\_ Sim! \_ Respondeu o Luís, já pouco convencido de que iriam ser bons dias...





Mãe e filho, lá voltaram para casa, exaustos das longas horas que passaram no hospital. O Luís tomou os remédios, comeu uma sopa que não lhe sabia a nada e acabou por adormecer, de novo.



Os dias seguintes, não foram melhores, o Luís sentia-se cansado, apenas saía da cama para fazer os trabalhos de casa que a professora lhe mandava e para comer. Embora não tivesse fome, nem vontade de comer nada... nem mesmo os desenhos animados que passavam na TV o animavam muito.

\_ Então, filhote, como te sentes hoje? \_ perguntou o pai, logo após chegar do trabalho.

\_ Um pouco melhor, pai!

\_ Sempre é como desejavas, ficar em casa, doente? \_ lembrou o pai.

\_ Não... não mesmo... não consigo brincar... os remédios são horríveis... passo muito tempo a dormir e tenho imensas saudades dos meus colegas da escola! Até tenho saudades dos professores, nunca pensei! \_ suspirou o filho!

\_ Pois é, filho! Para além disso não estás a aprender tantas coisas novas como os teus colegas, vais ficar atrasado nas matérias escolares. Para a semana vais ter de estudar muito para conseguires acompanhar as novas aprendizagens da tua turma. \_ informou-o o pai.

\_ Pois é... nem tinha pensado nisso! Eles aprenderam coisas novas que eu não sei! E tiveram aulas de educação física...e eu aqui, sem nada de interessante para fazer.... \_ entristeceu-se o Luís!

\_ Lamento dizer-te mas, mesmo quando regressares à escola, não vais fazer as aulas de educação física por mais uns dias... até autorização do médico!

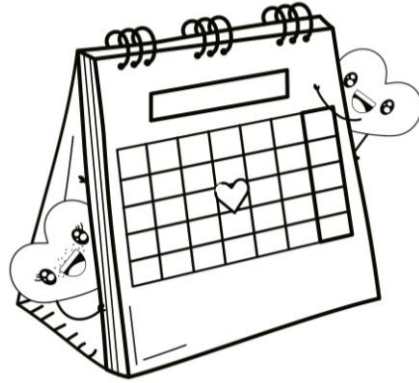
\_ Como assim pai!? Eu gosto tanto dessas aulas!!!

\_ Eu sei, mas tens de seguir as orientações do médico, se quiseres mesmo ficar bom!

\_ Eu quero, pai... quero muito... não quero mais ficar doente... isto é uma valente seca... é horrível.... Gosto muito de ficar em casa, é verdade! Mas só quero ficar em casa nas férias, nos feriados e nos fins de semana... nunca mais quero ficar em casa doente... é mesmo mau! \_confirmou o Luís!

\_ Que bom Luís! Pelo menos tudo isto te deu uma boa lição! Vejo que aprendeste muito com esta experiência e que agora já sabes dar valor à escola, às aulas e aos colegas. Existe tempo para tudo... para a família e para os amigos... e para os professores... e o teu trabalho diário é aprender na escola... por isso deves dedicar-te muito! Entendes agora? \_questionou o pai.

\_ Sim, pai... entendo! \_ respondeu-lhe o rapazinho.



Foi uma semana muito difícil para o Luís, mas ele foi um menino corajoso e seguiu todas as recomendações dos pais e do médico portanto, no final da semana já se sentia melhor, com mais forças.

Tal como combinado teria de voltar ao hospital com a mãe, para ser consultado pelo médico e para seguir as novas orientações dele.



\_ Olha!!! O meu paciente que desejava ficar doente, para ficar em casa... o Luís... \_ e sorriu-lhe o doutor.

\_ Bom dia, doutor. \_ Respondeu Luís!

\_ Bom dia! Tens-te sentido melhor? \_ perguntou o médico.

\_ Sim, obrigada!

\_ Ótimo... gostaste de ficar em casa, este tempo todo? Aproveitaste bem?

\_ Não, nem por isso.... Quero mesmo é poder voltar para a escola!

\_ Bem me parecia... e o médico voltou a dar uma das suas valentes gargalhadas! \_ Vais fazer umas análises ao sangue, para confirmar se estás mesmo bem e depois deixo-te voltar para a escola... claro, sem grandes esforços, sem aulas de educação física e sem correrias com os colegas.

Para o Luís eram uma mistura de boas e más notícias, as boas é que finalmente iria voltar para a escola, rever os seus colegas e aprender as novas

matérias... as más eram aquelas horrorosas análises e o não poder fazer educação física...

Ele nunca pensou que, numa semana, a vida lhe tivesse dado uma lição tão grande:

Em casa sim, doente não!



FIM